

# *TRE alagoano exige título e identidade*

O estado de Alagoas será a única unidade da federação a exigir do eleitor além do título outro documento para votar. O eleitor será obrigado a levar ao local de votação também a carteira de identidade ou a carteira de trabalho ou a nova carteira de motorista com foto, informou ontem a agência O Globo. O desembargador Geraldo Tenório, presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) alagoano, justificou a medida após receber denúncias contra candidatos que estão comprando títulos de eleitor na capital e no interior.

Na semana passada, a Polícia Federal prendeu em flagrante o engenheiro Carlos Fernandes do Nascimento, de 49 anos, que se preparava para vender 498 títulos por R\$ 45 mil. O superintendente da Polícia Federal em Alagoas, Cláudio Lima, informou ao presidente do TRE que Nascimento adiantou que novas pessoas, inclusive com ligações com ligadas a Justiça Eleitoral, podem ser presas amanhã ou quarta-feira.

Diante das denúncias, o TRE afastou do cargo o chefe do cartório da 1ª. Zona Eleitoral de Maceió, Fernando Barros, acusado de não ter tomado providências com relação ao sumiço de mais de 10 mil títulos entre os anos 1986 e 1996. Dos títulos achados com o engenheiro, a maioria era da 1ª. ZE. A PF descobriu que este mesmo cartório foi arrômbado em 96 e Barros não prestou queixa à polícia e nem informou a Justiça Eleitoral.

De acordo com os últimos dados do instituto Brasmarket, divulgado pela revista IstoÉ desta semana, o candidato do PSB, Ronaldo Lessa, está na frente na disputa pelo governo estadual. Ronaldo Lessa tem 40,4% das intenções de voto, seguido por Manoel de Barros (PTB), que tem 19,3% das preferências dos eleitores. Se a eleição fosse hoje, a candidata petista, Heloísa Helena, venceria para o Senado. Ela tem 41,5% das intenções, contra 21,6% de Guilherme Palmeira (PFL).